

INCIDÊNCIA DE HIV/AIDS NA POPULAÇÃO DE 50 ANOS OU MAIS, NO RIO GRANDE DO SUL, NO PERÍODO DE 2000 A 2008

MARILE LUCIA GIOVANAZ; JACQUELINE OLIVEIRA SILVA

Este estudo teve como objetivo descrever a incidência de HIV/AIDS no RS, na população de 50 anos ou mais, no período de 2000 a 2008. A pesquisa foi desenvolvida a partir da análise quantitativa e descritiva de dados secundários disponíveis no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde. Obteve-se a notificação de 2.908 casos, sendo que 74,62% destes se encontram na faixa etária de 50 a 59 anos. As taxas de incidência se mostram superiores no sexo masculino e na faixa etária de 50 a 59 anos. O maior incremento na incidência ocorre na faixa etária de 70 a 79 anos. A análise da tendência das taxas de incidência mostra crescimento, uma vez que há incremento anual de 0,54; quando a análise é estratificada por sexo, observa-se que nos homens o comportamento da incidência é da forma quadrática, houve um crescimento seguido de um decréscimo nos últimos anos; enquanto que, nas mulheres, o comportamento é exponencial, a taxa aumenta nos anos de estudo. Quanto à escolaridade, observou-se associação positiva entre o nível de escolaridade e o número casos de HIV/AIDS, nos homens, e associação negativa, nas mulheres. A subcategoria de transmissão da doença com maior incidência é a heterossexual, 97% nas mulheres e 49,8% nos homens. O conjunto de dados analisados sugere que na população de 50 anos ou mais, no RS, ocorre um fenômeno semelhante ao observado em outras partes do mundo: uma tendência à feminização, heterossexualização, pauperização e ao envelhecimento.